



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
GABINETE DA DEPUTADA ESTELA BEZERRA

REQUERIMENTO N° 8.737/2020

Excelentíssimo Senhor Presidente,

REQUEIRO, a Vossa Excelência, na forma do artigo nº 117, do Regimento Interno desta Casa, que seja solicitado ao Governo do Estado da Paraíba, **a contratação de mediadores linguísticos/intérpretes comunitários à disposição da população migrante** por meio de convênio entre as Universidades e Institutos Federais IFPB, UFPB, UFCG e UEPB, **contemplando as necessidades da população venezuelana e dos povos Warao, diante da dificuldade de comunicação desses migrantes, por falarem outra língua e compreendendo a integração linguística, como garantia dos Direitos Humanos.**

João Pessoa, 07 de maio de 2020.


ESTELA BEZERRA
Deputada Estadual – PSB



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
GABINETE DA DEPUTADA ESTELA BEZERRA**

JUSTIFICATIVA

O Brasil vem desde o ano 2018, implementando uma política de interiorização de migrantes venezuelanos no Brasil, o qual, o governo federal interiorizou 5.482 pessoas até março de 2019. Muito desses refugiados, entram no Brasil, pela fronteira entre a Venezuela e o estado de Roraima. Essa política de interiorização, é amparada por meio dos marcos legais: Lei de Migrações – Lei nº 13.445/2017 c/c Dec. nº 9.199/2017; Direito ao Refúgio – Lei nº 9.474/97.

No Estado da Paraíba, o primeiro grupo de migrantes venezuelanos chegaram no ano 2018, inicialmente distribuídos entre os municípios do Conde e de João Pessoa, tendo como responsável pelo acolhimento: Serviço Pastoral dos Migrantes do Nordeste (SPM/NE) e Aldeias Infantis SOS Brasil. Temos outro grupo de venezuelanos de origem indígenas, conhecidos como Warao, esses, se encontram uma parte no município de João Pessoa, e outra parte em Campina Grande, e outras cidades do interior, que chegam de forma clandestina. E ainda temos venezuelanos que chegaram por reunificação familiar, e de forma voluntária (morando no município de João Pessoa e Conde).

Segundo estudos sobre população venezuelana, temos uma estimativa de 800 venezuelanos morando atualmente na Paraíba, em que sua maioria são crianças, seguido de um público adulto.

Considerando o recente crescimento da população migrante, a dificuldade de comunicação desses migrantes, por falarem outra línguas e a necessidade de integração linguística, como garantia dos Direitos Humanos, solicitamos ao Governo do Estado, **a contratação de mediadores linguísticos/intérpretes comunitários à disposição da população migrante**, para facilitar os processos de acolhimento e acampamento administrativo, visto que o mediador linguístico, faz a ponte entre o migrante e as instituições (consultas médicas, interpretação nas escolas, apoio nas instancias públicas, documentação, Polícia Federal, etc).

Contudo, percebe-se a legitimidade desse requerimento, visto que contempla uma demanda de uma Rede composta por entidades, instituições e sociedade civil, e contempla essencialmente as necessidades da população venezuelana e dos povos Warao.

João Pessoa, 07 de maio de 2020.


ESTELA BEZERRA
Deputada Estadual – PSB